



Orgulhoso: um cão de estimação em Bali, Indonésia

Antes conhecidos como
WSPA (Sociedade Mundial
de Proteção Animal)

Identificando e registrando cães

A maneira mais eficaz de unir um dono a seu cão e promover a guarda responsável de cães é através da identificação e do registro.

Existem alguns métodos diferentes de identificação. Esses incluem os temporários/semipermanentes (por exemplo, coleira e plaqueta) e permanentes (por exemplo, microchip).

Esses métodos podem ser usados individualmente ou em conjunto, porém, um sistema de identificação permanente ligado a um banco de dados de registro central é o mais valioso¹. Contudo, é sempre importante selecionar o método que melhor se adapta à situação local em termos de praticidade e custo.

Identificação é diferente de 'marcação' de cães. A marcação é usada para mostrar que um animal pertence a certa população

e não a um dono. Por exemplo, um animal pode ter sido pintado com spray caso tenha sido vacinado durante uma campanha de vacinação¹.

Identificação e registro - os benefícios

Identificação e registro:

- incentivam os donos a se sentirem responsáveis, já que os animais são identificados especificamente como seus
- ajudam a promover o reencontro de animais perdidos com seus donos
- estabelecem bases sólidas para a aplicação de leis como, por exemplo, leis de abandono e de bem-estar², de criação e comércio de cães, de luta de cães etc.



Marcado: Este filhote foi pintado com spray de tinta não-tóxica em Bangladesh

Associando registros e taxas

O registro pode ser associado a uma taxa. As taxas podem servir de renda para atividades humanitárias de manejo de cães. Também podem ser usadas como um incentivo para os donos. Por exemplo, as pessoas que se comportarem de maneira responsável em relação a seus animais de estimação, registrando-os e identificando-os, poderão ser elegíveis para vários descontos, como reduções nos custos de castração ou nos tratamentos antiparasitários¹.

Porém, a implementação de taxas de registro deve ser considerada com cuidado. Ela poderá impedir que as pessoas registrem seus animais se as taxas forem muito altas ou se a área em questão for muito pobre¹.

Implementando o registro de cães

Países com estratégias humanitárias de controle bem sucedidas geralmente têm sistemas abrangentes de identificação, registro e rastreabilidade implementados.

O quão simples é a implantação de um sistema de registro de cães em um país é algo que depende muitos fatores. Esses podem incluir sistemas de controle de cães já instalados, números e localizações de populações de cães existentes, atitudes dos governos locais e nacional e da população local.

Também é importante avaliar se o registro em si conduzirá a um programa de manejo bem-sucedido ou se a população de cães do país precisa primeiro ser regulada em certo nível.

A cultura e atitudes locais em relação à guarda de cães influenciarão o sucesso do sistema de registro. Cães comunitários são aceitos em algumas culturas. Isso significa que é importante considerar se esses animais devem ou não ser incluídos no processo de registro e quem assumirá a responsabilidade pela guarda¹.

Exemplos de métodos de identificação³

Microchip

Método permanente

Vantagens

Identificação permanente que dura toda a vida.

Não pode ser violada ou removida sem uma intervenção cirúrgica.

Não causará desconforto se for corretamente implantada nem mudará o comportamento ou a aparência.

Manejo mínimo e contenção necessários para digitalização.

A implantação é rápida com o mínimo de desconforto.

Segura, com raras complicações relatadas.

Único método com um código exclusivo e inalterável garantido.

Informações pessoais não ficam visíveis para o público.

Fornece rastreabilidade.

Desvantagens

A tecnologia pode ser cara de adquirir

A indisponibilidade de scanners pode levar à não detecção de animais com microchip.

O registro por microchip exige uma infraestrutura significativa, banco de dados computadorizado e centro de atendimento ou acesso pela Internet, com uma equipe à disposição 24 horas por dia.

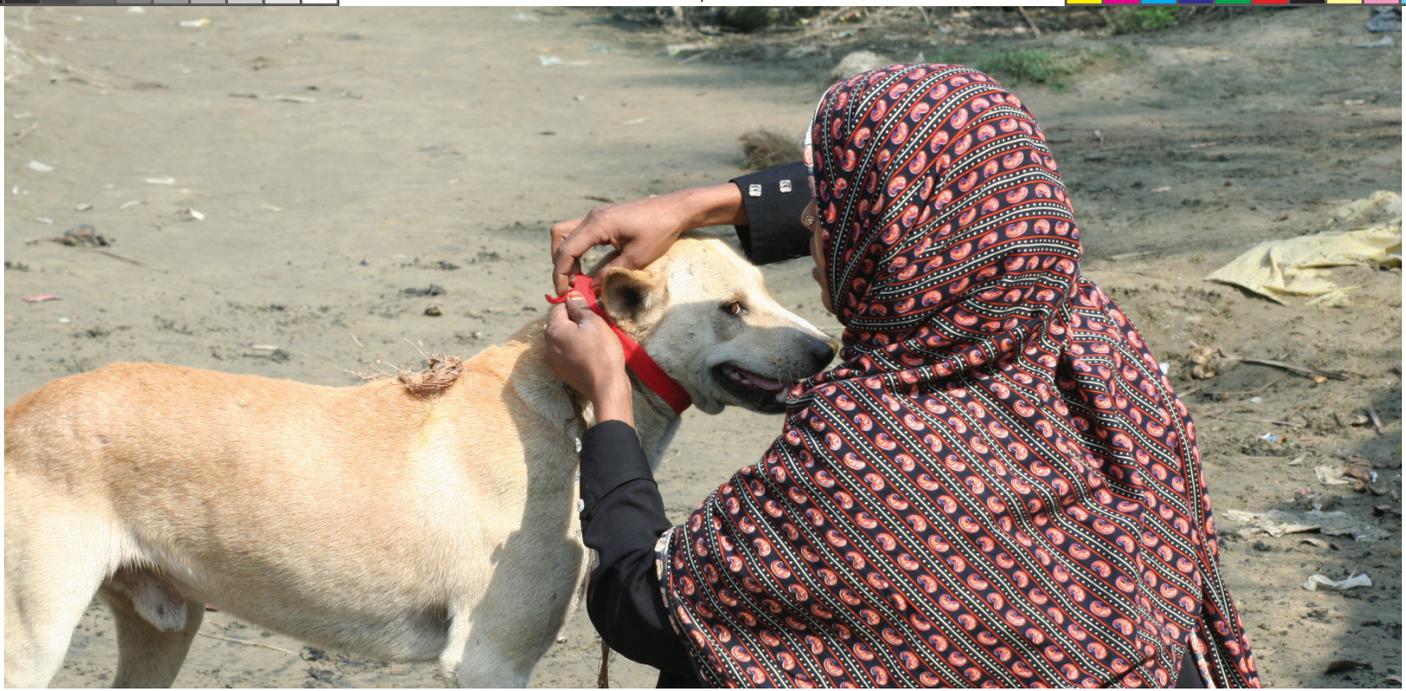
Não é um método de identificação visível, a menos que seja combinado com um indicador visível.

Nem todos os scanners poderão ser compatíveis com todos os microchips. Os microchips podem ser diferentes em cada país e podem não ser lidos pelos scanners disponíveis, tornando a viagem com animais um problema. No entanto, atualmente, muitos scanners são universais.

Possibilidade de o microchip migrar em animais com pele solta.

Possível falha do microchip ou "embaralhamento" caso dois microchips sejam implantados.

As informações do dono dependem da atualização de detalhes em caso de adoção, mudança de dono etc.



Coleira vermelha: um cachorro vacinado em Flores, Indonésia

Tatuagem

Método permanente

Vantagens

Método de identificação seguro e permanente.

Pode impedir o roubo de animais que tenham um dono.

Pode ser detectado sem equipamento especializado.

Código alfanumérico único para cada animal individual.

Os detalhes do dono não são exibidos publicamente.

Custos baixos de execução.

Desvantagens

Manejo e contenção necessários para identificar uma tatuagem.

Pode esmaecer e se tornar ilegível com o tempo.

Pode ser difícil de localizar.

Exige aplicação de anestesia geral - procedimento doloroso.

Exige equipamentos especializados e uma equipe treinada. Pode demorar e a limpeza das agulhas é necessária para evitar infecções e a transmissão de doenças entre animais.

As tatuagens podem ser removidas ou alteradas ou até mesmo levarem a cauterizações ou remoções da orelha para retirar a identificação.

Demora alguns dias para ficar legível.

Coleiras (+/- plaquetas)

Métodos semipermanentes a temporários

Vantagens

Identificação visível.

Não é cara.

Prontamente disponível.

Rápida e fácil de colocar (se o cão puder ser manejado).

Variável no tipo e na cor.

Reconhecimento imediato de detalhes do cão/dono.

Pode ser codificada por cor ou inscrita para identificar animais individuais.

Desvantagens

Pode ser facilmente removida, de maneira deliberada ou acidental.

Pode quebrar ou ficar presa, possivelmente machucando o animal.

Coleiras e plaquetas estão sujeitas a diversas formas de degradação com o tempo.

Pode exigir um treinamento especializado para colocá-la (por exemplo, através de redes, no caso de cachorros que não podem ser manejados por seus donos).



Documentos de apoio:

- 1 Food and Agriculture Organization (2014) 'Dog population management'. FAO/World Animal Protection/ICT <http://www.fao.org/3/a-i4081e.pdf> [Accessed 15 October 2014]
- 2 International Companion Animal Management Coalition (2008) 'Humane dog population management guidance'. http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_English.pdf [Accessed on 20 October 2014]
- 3 World Animal Protection (2008) 'Identification methods for dogs and cats' <http://www.icam-coalition.org/downloads/Identification%20methods%20for%20dogs%20and%20cats.pdf> [Accessed December 2014]

Para obter mais informações, entre em contato com
info@worldanimalprotection.org.br

► protecaoanimalmundial.org.br

World Animal Protection. Company Limited by Guarantee in England and Wales, Registration No. 4029540. Registered Charity 1081849.

BRC0006/091.5

